No Prodasen, computador já vê frequência

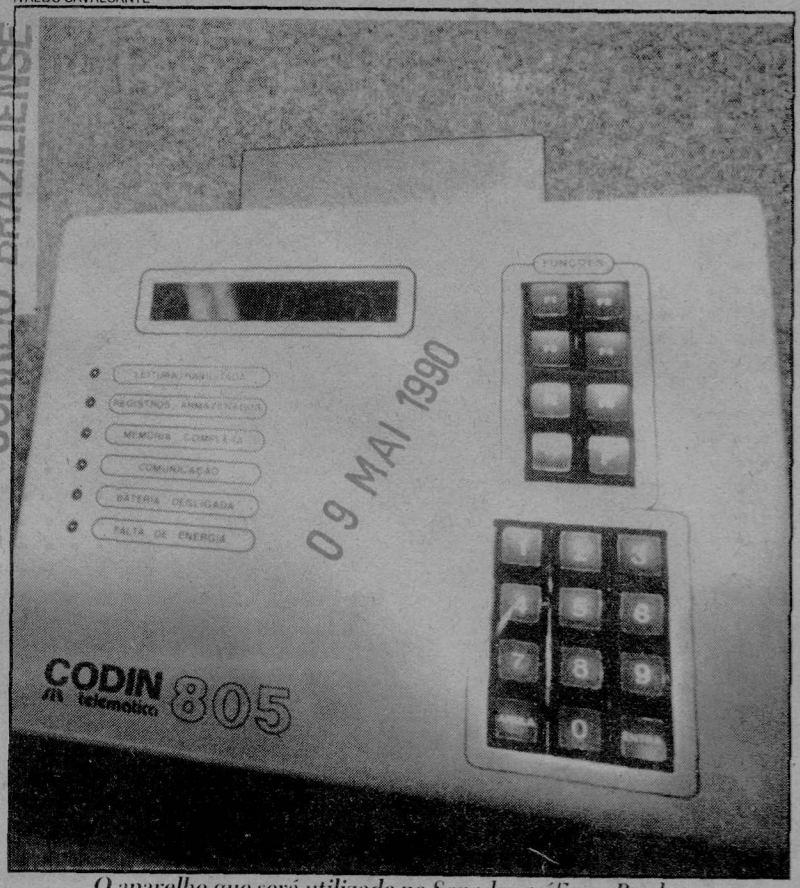
ANDRÉA MORAES

Numa iniciativa inédita no Legislativo, o Senado Federal se prepara para adotar o sistema de ponto eletrônico. O sistema está sendo implantado inicialmente no Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado (Prodasen). Posteriormente, a gráfica e o próprio Senado estarão usando o ponto eletrônico em substituição às folhas de ponto assinado, que são fiscalizadas apenas uma vez por mês. Uma das vantagens do ponto eletrônico é justamente o maior rigor no horário e na frequência dos servidores, que poderão ter seu comparecimento observado em relatórios diários, semanais e mensais.

Segundo informações do analista responsável pela implantação do sistema no prédio do Prodasen, Wilson Felix, o ponto eletrônico está tecnicamente pronto para começar a funcionar, dependendo apenas das regulamentações administrativas necessárias, já que deverão ser estabelecidas normas de conduta para a utilização do sistema, de acordo com as características das atividades profissionais executadas no Centro.

O assessor da Diretoria-Executiva do Prodasen, Marcus Vinícius Gonzaga, diz que já foram confeccionados os 370 crachás dos servidores do Prodasen, que servirão não só para bater o ponto eletrônico, mas substituirão também os atuais cartões de identificação dos funcionários. Vinícius informou que alguns funcionários reclamaram um pouco do novo sistema, mas a exigência do ponto não é novidade no local, já que quando foi criado, em 1972, os servidores eram obrigados a marcar entrada e saída no relógio de ponto. Só há poucos anos atrás é que o Prodasen adotou as folhas de ponto com a assinatura dos funcionários.

VALDO CAVALCANTE



O aparelho que será utilizado no Senado, gráfica e Prodasen